



## COMPONENTE 04

### Oferta de formação com ênfase em arboviroses capacita profissionais e gestores de saúde

Há muito se espera que profissionais e gestores do Sistema Único de Saúde tenham a formação adequada para lidar com as necessidades para o cuidado com a saúde e os problemas da população. Neste sentido, o Componente 4 do projeto tem atuado para ofertar uma formação que atenda demandas relacionadas a um corriqueiro problema de saúde no Brasil, a infestação por mosquitos vetores das arboviroses dengue, Zika e chikungunya.

A primeira oferta do projeto em parceria com o Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Brasília ocorreu no segundo semestre de 2016, quando o mestrado profissional disponibilizou 22 vagas e acrescentou três versões de Tópicos Especiais com ênfase na temática da vigilância em saúde ao elenco das disciplinas. A formação teve origem como demanda da Secretaria de Vigilância do Ministério da Saúde e faz parte do componente Ensino do projeto Arbocontrol.

Coordenado pelas professoras Ana Valéria M. Mendonça, Laila Salmen Espindola e o docente Jonas Lotufo Brant, este componente tem o objetivo geral de estabelecer formação e capacitação profissional em áreas temáticas relacionadas ao projeto, também aberto a candidatos interessados, em articulação com instituições nacionais e estrangeiras. Dentre o conteúdo estudado pelos mestrandos da turma estavam Controle Vetorial, Tecnologia de Aplicação de Praguicidas e Monitoramento de Resistência e Estruturação de Programa Municipal de Controle de Aedes Aegypti e Malária.

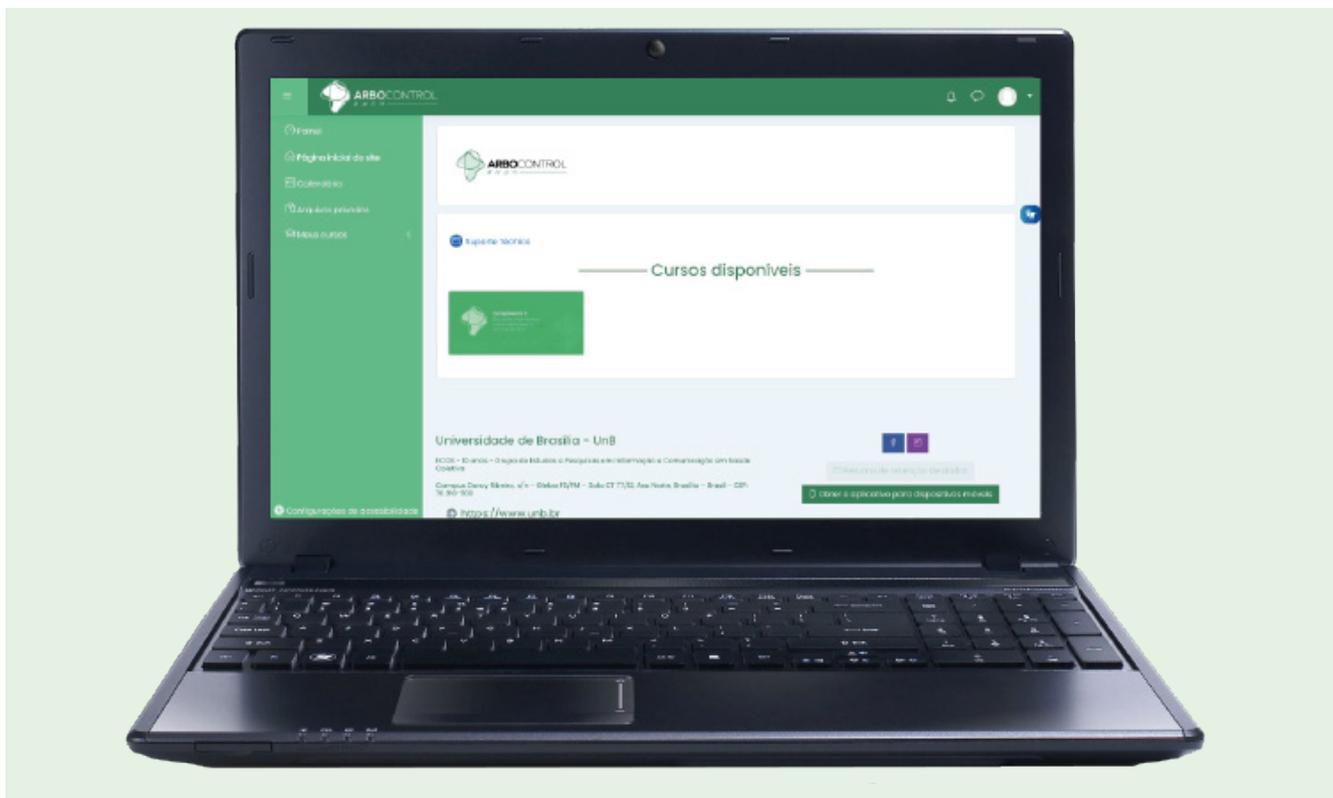
Atualmente estão em andamento os cursos de Especialização em Entomologia Médica e Epidemiologia para Vigilância e Controle do Aedes aegypti e de Arboviroses, que tiveram início em 2020, também no PPGSC da UnB. Coordenados pelos professores doutores Marcos Obara e Flávia Andrade, os cursos são desenvolvidos na modalidade à distância e terão 360 horas cada um. No total, 50 profissionais que atuam nos serviços de saúde realizam a formação.

De acordo com o enfermeiro Fabiano Martins, estudante da especialização em Epidemiologia, o curso consegue ir ao encontro do fazer profissional ao associar o conhecimento científico à prática de vigilância do Sistema Único de Saúde, além de ser uma oportunidade de qualificação, pois instrumentaliza a prática profissional. "Esta especialização é para mim uma realização profissional. Epidemiologia para vigilância e controle do Aedes aegypti e de arboviroses vão além do saber fazer, desperta sentimentos e possibilita a construção de conhecimentos que instrumentalizam a tomada de decisão, a adoção de medidas que impactam diretamente na vida das pessoas. O curso é uma possibilidade de refletir sobre a prática profissional, construir e desconstruir conhecimentos, implementar novas metodologias de trabalho ou aperfeiçoar a já utilizadas".

Já para a médica Karolina Nuevo, da especialização em Entomologia Médica, a ampliação de conhecimento na área é de fundamental importância para compreensão do papel dos vetores na natureza com mais profundidade, em especial pelo fato que conhecer sua ecobiologia é crucial para o enfrentamento de surtos e possíveis epidemias de doenças emergentes e reemergentes no mundo. "É a primeira vez que estou realizando um curso de tamanha magnitude à distância. Fiquei liasonjeada em ter passado na seleção para cursar essa pós-graduação, pois sou mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, onde desenvolvi uma pesquisa com mosquitos e arboviroses", afirma.

Ainda de acordo com a aluna, o curso oferecido pela UnB proporcionará todo o conhecimento para atuação diante as demandas do mercado de trabalho em prol da saúde da população. Além disso, será uma oportunidade de ingressar como profissional em instituições e empresas renomadas relacionadas à Epidemiologia. "Estou muito satisfeita com o trabalho desenvolvido por todo corpo docente, secretariado e, também, pelos alunos. Formamos uma equipe muito boa, que se ajuda, e há bastante troca de experiência. Também estou feliz com meu desempenho no curso, pois achei que teria dificuldades de acompanhar uma vez que o EaD exige determinado foco e dedicação de nós, alunos".





### COMPONENTE 03

## Arbo nas Escolas realiza piloto para início do curso EaD

Com o objetivo de testar o curso EaD a ser oferecido para professores da Rede Pública de Ensino brasileira, a equipe do projeto "Arbo-Control nas escolas" enviou link, login e senha para dez professores, sendo dois de cada região do país, para realizar o piloto da iniciativa. Nessa fase, os professores terão a oportunidade de cursar e avaliar a formação. A previsão é que em março deste ano o curso comece efetivamente. A atividade é

sem tutoria, gratuita, e será certificada como curso de extensão pela Universidade de Brasília.

O Arbo nas Escolas é um projeto que visa estreitar a relação entre a saúde e a educação, tornando escolas e estudantes da rede básica de ensino multiplicadores dos saberes para o controle e a prevenção das arboviroses dengue, Zika e chikungunya. A intenção é voltar aos 16 municípios onde

ocorreram entrevistas – de forma remota – com uma proposta de compartilhamento de conhecimento e experiências entre pesquisadores do projeto e os professores das escolas sobre temas como metodologias ativas, a importância do PSE e das PICS na abordagem das arboviroses. No caso, o curso.

Fruto da pesquisa nacional, o curso na Arbo nas Escolas ocorrerá na modalidade EaD,

dividido em 11 módulos com carga horária total de 180h. Dentre os assuntos a serem trabalhados na iniciativa, estão: Introdução às Arboviroses Emergentes: dengue, Zika e chikungunya; Ambiente e Saúde; Comunicação em Saúde; Educação em Saúde; Práticas Integrativas; Qualidade da Informação; Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento; Promoção da Saúde; Ciência Cidadã, e Metodologias Inovadoras.

#### EXPEDIENTE

Coordenação Geral  
Profa. Dra. Maria Fátima de Sousa

Coordenação dos Componentes  
1. Estabelecimento de um programa integrado e simultâneo para o controle do vetor:  
Profa. Dra. Laula Salmen Espindola  
Departamento de Farmácia - FS/UnB

2. Novas tecnologias em saúde:  
Prof. Dr. Jonas Lotufo Brant  
Departamento de Saúde Coletiva - FS/UnB

3. Educação, informação e Comunicação para o controle do vetor  
Profa. Dra. Ana Valéria Machado Mendonça  
Departamento de Saúde Coletiva e NESP - FS/UnB

4. Formação e capacitação profissional:  
Professoras Ana Valéria Machado Mendonça, Laula Salmen Espindola e  
Professor Jonas Lotufo Brant.

Jornalista Responsável  
Ádria Albarado | DRT 439/RR  
Edição e Diagramação  
Feeling Propaganda

#### REALIZAÇÃO



#### APOIO À GESTÃO



#### APOIO À PESQUISA

